

Gasparian briga com Serra e Maia

BRASÍLIA — “Este é um grupinho de Delfim Netto, Dornelles, César Maia, Serra e Roberto Campos”, falou alto o deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP) aparentemente para ser ouvido pelo presidente da Comissão de Orçamento, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA). O alvo do ataque porém, estava a seu lado. Era o deputado César Maia, vice presidente da Comissão, que reagiu.

- Excelência, eu não tenho nada contra em conviver com estes parlamentares, mas ser classificado de “grupinho” eu não aceito.

- Então eu retiro o “grupinho”, retificou Gasparian.

A passagem hilariante, reflete porém o clima de tensão criado ontem na Comissão de Orçamento pelo deputado Gasparian, que como fazendeiro, estava decidido a lutar pela preservação do crédito agrícola subsidiado. Equivocadamente o parlamentar acreditava que o crédito estava na mira da guilhotina da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

No início da manhã, uma hora antes de começar a reunião da Comissão, Gasparian já estava à postos na sala de trabalhos. Munido de uma cópia do projeto, o deputado acusava a Comissão de “ditatorial” por vetar a apresentação de emendas por parlamentares que dela não fazem parte. Gasparian é um deles. E não contente, passou a atacar a imprensa, a quem acusou de ser cúmplice dos membros da Comissão. “A Veja e o **JORNAL DO BRASIL** então nem se fala, estão vendidos” vociferou o parlamentar.

Quando César Maia entrou na sala, Gasparian o saudou asperamente:

- Deputado, os bancos vão erguer um busto seu e do Serra por esta restrição aos subsídios ao crédito agrícola.

Maia procurou fazer Gasparian entender que o texto não tratava do crédito à agricultura, apesar de prever, no artigo 26, que os financiamentos da União não poderiam ter encargos financeiros inferiores aos dos custos de colocação da dívida pública. O vice-presidente da Comissão tantou explicar ao colega irritado, que estes créditos diziam respeito apenas aos empréstimos do tesouro à administração direta. Gasparian porém não se continha.

Num canto da sala, o deputado Israel Pinheiro (PMDB-MG) apressou-se em evitar que os demais membros da comissão entrassem na contenda e explicou que tudo “era ciúme”. O parlamentar contou aos colegas uma longa história de desentendimentos entre Serra e Gasparian e concluiu: “Como o Serra está fazendo sucesso, com toda a imprensa falando de seu projeto, o Gasparian não se aguenta”.

Gasparian disse que suspeita que o crédito agrícola esteja liquidado e acusou o deputado José Serra de estar usando da Lei de Diretrizes Orçamentárias como plataforma de campanha para eleger o candidato tucano, Mário Covas, à Presidência da República. César Maia respondeu com ironia. Disse que Gasparian por estar muito ocupado “com a defesa da moralidade, não tem tempo para acompanhar o trabalho de ourivesaria da Comissão”.



Fernando Gasparian